

PLANO DE AÇÃO
CANDIDATA À COORDENAÇÃO DO NAPNE
IFPI-CAMPUS PIRIPIRI
JOSELMA FERREIRA LIMA E SILVA

**IFPI NAS TRILHAS DA INCLUSÃO: IGUALDADE DE
OPORTUNIDADES E RESPEITO PELA DIVERSIDADE**

1 APRESENTAÇÃO

Torna-se cada vez mais expressiva a necessidade de conceber a Educação Inclusiva a partir de uma nova visão, numa perspectiva que considera dentro de um arcabouço teórico e prático, a garantia do acesso, permanência, participação e aprendizagem dos estudantes, Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

Assim como as aves, as pessoas são diferentes em seus voos, mas iguais no direito de voar. Logo, constitui-se parte integrante e essencial às ações educativas inclusivas no nosso IFPI, Campus Piripiri, a promoção de uma igualdade de oportunidades de acesso e de sucesso, com a participação de todos(as), em contínuo exercício do respeito pela diversidade individual e cultural dos(as) alunos(as) Público-Alvo da Educação Especial (PAEE).

Nesse sentido, acreditamos que o IFPI, Campus Piripiri, iniciou um lindo percurso pelas trilhas da inclusão por meio do NAPNE, no qual sou integrante desde 2015 (ano em que fiquei como representante no campus), sendo consciente do quanto já aprendemos, e do muito que ainda precisamos aprender em colaboração e em formação continuada, para crescermos desenvolvendo e avançando na direção do cumprimento dos novos dispositivos legais, apoiando a Educação para todos(as), frente as complexas, desafiadoras e grandes demandas que surgem no tempo presente.

De forma compromissada e determinada para mobilizar pessoas, a fim de que possamos continuar nas trilhas da inclusão no Campus, por meio do NAPNE, pretendemos caminhar transformando ideais em ações corajosas, criativas e competentes, tendo como foco as potencialidades das pessoas, sobretudo, vislumbrando efetivar a Educação inclusiva enquanto prática social, cujo paradigma educacional está fundamentado na concepção de

direitos humanos.

Desta feita, que nossas ações sejam democrático-participativas, a fim de acolher e desenvolver de forma plena todos(as) os(as) estudantes, sem distinção de raça, classe, gênero ou características pessoais, pois nosso Campus precisa caminhar, exercendo seu papel social, garantindo a autonomia das pessoas com deficiência, reafirmando compromissos, e consolidando novas conquistas. Assim, tendo essa perspectiva como eixo norteador do plano de gestão do NAPNE, **“IFPI nas trilhas da inclusão: igualdade de oportunidades e respeito pela diversidade”**, eu, Professora Dra. Joselma Ferreira Lima e Silva, educadora e formadora, assumo com todos os segmentos do IFPI, Campus Piripiri, o compromisso com a Educação Inclusiva e Especial, a democracia, o trabalho, a ética, a transparência e o respeito à diversidade de pensamento para contribuir com o desenvolvimento das Pessoas com Deficiência (PcD).

Nessa direção, apresentamos nosso Plano de Ação que é aberto e flexível, pois continuará em construção com a equipe multiprofissional que hoje compõe o NAPNE, os professores e técnicos de nossa Instituição, bem como por meio dos familiares dos(as) alunos(as) com necessidades educacionais específicas, em colaboração e de modo participativo, dinâmico e humanizado, mediante o surgimento das demandas.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Fortalecer a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva para Estudantes com deficiência no IFPI, Campus Piripiri, por meio das ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), através de contextos informativos, educativos, formativos e de aprendizagens em mobilização da comunidade interna e externa, possibilitando a igualdade de oportunidades e respeito pela diversidade.

2.2 Objetivos Específicos

DIMENSÃO I: POLÍTICA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA

Nossa proposta vem pautada nos princípios da Gestão Democrática acreditando e afirmando que uma Coordenação do NAPNE participativa é o veículo que possibilita a inserção da comunidade nas tomadas de decisões mais acertadas, garantindo assim que venham a contribuir cada vez mais com o crescimento da nossa Instituição, pois respeita, além da diversidade de ideias, a liberdade de pensamento e conduz à corresponsabilidade nas decisões tomadas, com a transparência, a visibilidade das ações e o bem-estar da comunidade,

sobretudo, dos(as) alunos(as) com deficiência.

Nesse sentido, nosso comprometimento é com a efetivação desse modelo de gestão a partir das seguintes ações:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Aprimorar a gestão participativa e democrática no contexto do NAPNE.	Promover espaços de consulta de opiniões (de forma criativa) na comunidade interna, reuniões com Coordenadores de Cursos para identificar as demandas e anseios, para assim nortear o planejamento de novas ações. Manter o calendário do NAPNE de reuniões ordinárias mensais. Promover rodas de conversas com a comunidade escolar.
Ampliar o diálogo com as unidades acadêmicas (cursos/turnos, outros Campi departamentos acadêmicos e administrativos, coordenações de cursos e programas de pós-graduação, servidores técnicos e docentes, discentes e colaboradores do IFPI).	Divulgar as ações do NAPNE, a partir desse diálogo contínuo e necessário, que vai possibilitar a comunicação, integração e maior participação nas atividades. Promover um Evento fixo no calendário institucional com o Tema: Inclusão no IFPI: integrando ideias, ampliando diálogos e saberes . Através desse evento pretende-se dar visibilidade a todos os Projetos, TCCs, dentre outros, de caráter inclusivo, sobretudo, envolvendo todos os turnos. Promover rodas de conversas com a comunidade escolar.
Fortalecer a política de transparência permanente, dialogando com a comunidade sobre o andamento e os resultados das diversas atividades do NAPNE.	Promover Exposições e painéis informativos sobre a Educação Inclusiva e Especial. Manter as páginas do NAPNE nas redes sociais. Acreditamos ser necessária a comunicação das ações. Assim, para isso, estabeleceremos um momento específico. Continuar promovendo a formação continuada em serviço para servidores.
Consolidar o ambiente de solidariedade e cooperação do trabalho coletivo e participativo.	Divulgar “ chamadas ” para voluntários, internos e externos que desejem participar de ações e projetos do NAPNE. Para isso, como forma de incentivo e reconhecimento pelo voluntariado, certificaremos as participações. Continuar fortalecendo e sistematizando a atuação das monitorias no âmbito do Núcleo. Manter os momentos de confraternizações no Núcleo, por meio das datas comemorativas do nosso calendário.
Apoiar a elaboração, avaliação e	Mapear editais de fomento a eventos,

acompanhamento de propostas e ações/projetos para o NAPNE.	publicações científicas , dentre outros. Organizar oficinas que possibilitem a estruturação dos projetos e trabalhos científicos.
Buscar o diálogo com as entidades de classe, Empresas, e, comunidade externa, de modo a promover visibilidade ao NAPNE - IFPI, Campus Piripiri.	Dar continuidade ao Projeto NAPNE na Praça . Ofertar o Curso de Libras Intermediário para a comunidade externa e interna, e o Curso Básico para alunos e servidores. Promover parcerias com escolas/empresas públicas e privadas. Divulgar amplamente as oportunidades de Estágio no NAPNE, juntos aos estudantes. Procurar parcerias para formação continuada.

DIMENSÃO II: POLÍTICA ADMINISTRATIVA DO NAPNE

O ambiente organizacional necessita avaliar, atualizar, relacionar e racionalizar os processos de trabalho com o objetivo de melhorar a efetividade e a transparência dos seus aspectos administrativos, promovendo ações colaborativas e participativas em seus procedimentos institucionais na gerência de pessoas, bens e serviços. Dessa forma, comprometemo-nos com as seguintes ações:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
Incentivar projetos artísticos, culturais e desportivos para pessoas com deficiência no âmbito do IFPI, Campus Piripiri. Fortalecer o Núcleo por meio dos eventos, reuniões e projetos.	<p>Criar os jogos olímpicos da Inclusão. Promover reunião com os familiares. Buscar apoio voluntário para a organização dos jogos, sobretudo com o apoio do professor de Educação Física, de Música e de Arte.</p> <p>Promover palestras e formação que fomentem as discussões sobre a saúde, esporte, lazer e a cultura entre as PcDs.</p>
Ampliar programas e projetos que promovam qualidade de vida, de segurança e das condições físicas, atentando, para a saúde das pessoas, e ao fortalecimento das atividades culturais, esportivas e de promoção da saúde.	<p>Ativar o Projeto Conversando sobre Saúde (de forma itinerante) para integrar o setor de saúde nos processos educativos e sociais do NAPNE, por meio dos ciclos de palestras previamente agendadas e programadas para acontecerem por sala de aula.</p> <p>Dialogar com a Assistente Social e a Psicóloga, para apreender as orientações necessárias para subsidiar as ações do Ciclo. Comunicar à Direção Geral a necessidade de recursos pedagógicos para aquisição do Núcleo.</p>

<p>Ampliar a divulgação dos manuais, e-books, eventos, formações, políticas e resoluções da Educação Inclusiva nacionais e locais, sobretudo as aprovadas no Conselho Superior do IFPI.</p>	<p>Oportunizar a divulgação dos processos e trâmites do Núcleo, pelo Campus, através de organogramas e fluxogramas. Poderão ser confeccionados em forma de banner ou ampliados como murais.</p> <p>Aperfeiçoar os canais e as ferramentas de geração de dados e de divulgação das informações institucionais.</p> <p>Socializar os Produtos Educacionais inclusivos desenvolvidos no mestrado ProfEPT.</p>
<p>Aperfeiçoar a interação entre o IFPI, Campus Piripiri, outras Instituições e pessoas parceiras, objetivando a sua divulgação e desenvolvimento.</p>	<p>Fomentar a Feira da Inclusão, envolvendo todos os Eixos Tecnológicos do Campus, preferencialmente, nos espaços fora da nossa Instituição, a fim de dar visibilidade ao IFPI e sua oferta de Cursos (aberta à parcerias).</p>
<p>Ampliar o apoio à vivência das principais datas comemorativas do calendário civil de forma integradora e transdisciplinar.</p>	<p>Dar evidência as principais datas comemorativas do calendário civil. Poderá ser através de postagens, panfletagens, dentre outras ações. Vivenciar as datas comemorativas dentro e fora do Núcleo. Fortalecer a parceria com a APAE, a OAB, a Associação de Surdos de Piripiri, etc.</p>
<p>Fortalecer o diálogo entre os Núcleos de Estudos, Atendimentos, de Pesquisas, Extensão e a Equipe Pedagógica no âmbito do IFPI, Campus Piripiri.</p>	<p>Planejar momentos dialógicos com a Coordenação de Pesquisa, com o NEABI, Núcleos de estudos, a Coordenação de Extensão e Equipe Pedagógica, para a inserção do NAPNE nas demais ações dos respectivos Núcleos e Coordenações.</p>
<p>Fortalecer os vínculos com a família de nossos alunos Público-Alvo da Educação Especial.</p>	<p>Reunir para momentos informativos, formativos e afetivos na sala do NAPNE.</p>

DIMENSÃO III: POLÍTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

A capacidade do IFPI, Campus Piripiri de responder satisfatoriamente às demandas da comunidade está diretamente associada ao pleno desempenho de suas atividades e, nesse contexto, o corpo de servidores(as) e dos(as) discentes representa a força de resposta ao desafio da eficácia do NAPNE. As pessoas representam o maior bem que uma instituição pode ter, e elas apresentam competências e habilidades que valorizam o ambiente de trabalho. A adoção de políticas de formação permanente e valorização desses importantes sujeitos/indivíduos permitirá um melhor desenvolvimento de suas atividades. Dessa forma, comprometemo-nos com as seguintes ações:

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS
<p>Incentivar a cultura de valorização das experiências e práticas inclusivas exitosas dos servidores, alunos e comunidade externa. Incentivas também, a política de valorização dos resultados das produções técnico-científicas dos servidores, alunos e comunidade externa.</p>	<p>Promover encontros, homenagens e premiações aos servidores, alunos e comunidade externa como contribuição aos serviços, prestados à Instituição. Poderá ser anual, e na confraternização Natalina, bem como no Encontro das Artes (evento inclusivo de incentivo à cultura e arte).</p>
<p>Implantar avaliações/sondagens periódicas, com análises devidas e promoção de ações de acordo com os resultados.</p>	<p>Aplicar formulários avaliativos enviados por e-mail. Utilizar os resultados da Comissão de Avaliação institucional (CPA) para formulação de planos de ação. Desenvolver uma escuta atenta e sensível junto à equipe do NAPNE, assim como na comunidade escolar. Ouvir atentamente os alunos atendidos no Núcleo e seus familiares.</p>
<p>Incentivar a participação dos(as) servidores(as), de forma voluntária, para a vivência nas atividades do NAPNE.</p>	<p>Desenvolver espaços de diálogo e formação, bem como o incentivo ao voluntariado. A exemplo: “Uma semana no NAPNE”. Divulgar amplamente as atividades e projetos do Núcleo.</p>

É preciso garantir ações efetivas para garantir a Educação Inclusiva, e segundo a Declaração de Salamanca em 1994:

[...] **O princípio fundamental das escolas inclusivas** consiste em todos os alunos aprenderem juntos, sempre que possível, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresente. Estas escolas devem **reconhecer e satisfazer as necessidades diversas** dos seus alunos, **adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem**, de modo a garantir um bom nível de educação para todos, através de currículos adequados, de uma **boa organização escolar**, de **estratégias pedagógicas**, de **utilização de recursos** e de uma **cooperação** com as respectivas comunidades. É preciso, portanto, um **conjunto de apoios e de serviços** para satisfazer o conjunto de necessidades especiais dentro da escola. (p. 11-12)

Profa. Dra. Joselma Ferreira Lima e Silva

Piripiri, PI, 21 de fevereiro de 2024.

(Data da inscrição da candidatura)

